

4.

ANÁLISE DA ÁREA

Nesse capítulo, se tratará a compreensão do contexto urbano no qual a área da proposta está inserida, a partir de: análises, mapas e levantamentos para facilitar o entendimento e a elaboração das diretrizes projetuais.

4.1 LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido para o desenvolvimento do projeto do centro educacional inclusivo localiza-se para rua Eng. Márcio Portella no bairro Centro, Capivari de Baixo SC (figura 01), o terreno possui topografia plana e sua área é de 6.588,30m².

É uma área central, assim ficando próximo de usos importantes da cidade, mas, ao mesmo tempo, consegue estar distante de conflitos de trânsito, trazendo segurança para os alunos.

Segundo o Censo IBGE 2010, a cidade possui 21.689 habitantes, com área de 53.165 km². Localizando-se a uma latitude 28°26'41" sul e a uma longitude 48°57'28" oeste, estando a uma altitude de 12 metros.(Figura 01)

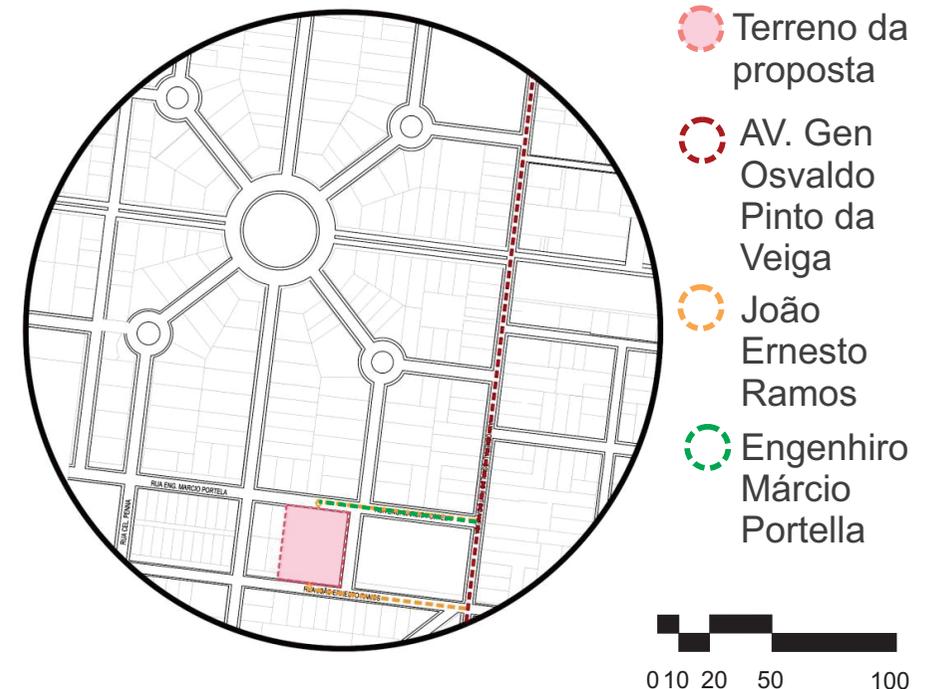
Figura 01 - Mapa nacional, estadual e municipal.



4.1.1 Acessos principais

O terreno possui fácil acesso, pois se localiza próximo a AV.Gen. Osvaldo Pinto da Veiga, é possível perceber a facilidade de acesso ao terreno, como mostrado no mapa (Figura 02). Ao mesmo tempo, fica próximo de diversos equipamentos públicos, algo importante e levado bastante em consideração, pois facilita a locomoção e interação dos alunos, pais de alunos e funcionários da escola.

Figura 02 - Acessos principais



4.2 HISTÓRIA DA CIDADE

O município foi criado com a denominação de Capivari de Baixo, pela lei nº 13-10-1986, subordinado a Tubarão. Seus primeiros habitantes foram os tupi – guarani, conhecidos também como Carijó, e, posteriormente tiveram os imigrantes açorianos, portugueses e italianos para compartilharem as suas terras (CÂMERA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO, Março de 2016).(Figura 03 e 04)

O povoamento da região de Capivari de Baixo começou no século XVIII com o deslocamento da colônia de Santo Antônio dos Anjos, de Laguna, por volta de 1721.

A origem do nome Capivari de Baixo vem do significado da palavra "Capivary", que no dicionário Tupi - Guarani, de Silveira Bueno, significa Rios das Capivaras (CÂMERA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO, Março de 2016).

Figura 03 - Instalações para lavagem de carvão em Capivari de Baixo (SC)- 1953

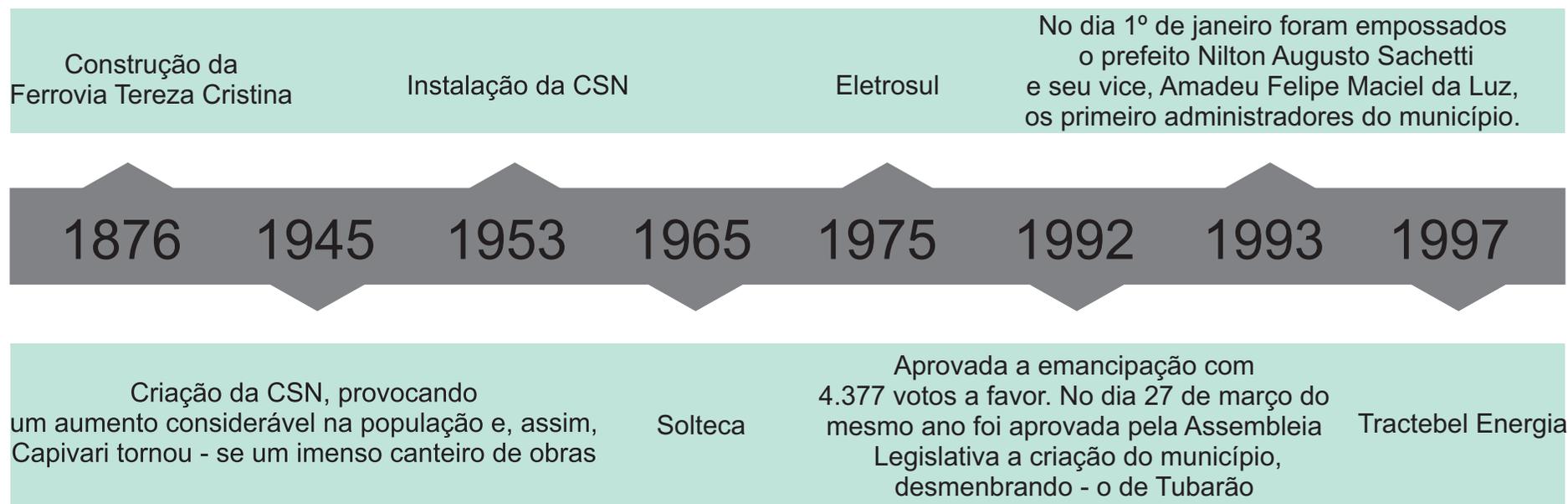


Fonte: IBGE

Figura 04 - Instalações da CSN Município de Capivari de Baixo - 1953



Fonte: IBGE



4.2.1 Economia

O desenvolvimento de Capivari de Baixo, nos últimos 62 anos, foi bastante significativo, tendo como motivo de expansão as atividades ligadas ao beneficiamento e uso do carvão. Algo que influenciou o crescimento do município foi a instalação da Sociedade Termoelétrica de Capivari no ano de 1960 que passou a ser chamada de Eletrosul em 1971.

O principal fator de crescimento econômico do município é decorrente do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, posteriormente Tractebel, e hoje a Engie Brasil Energia.

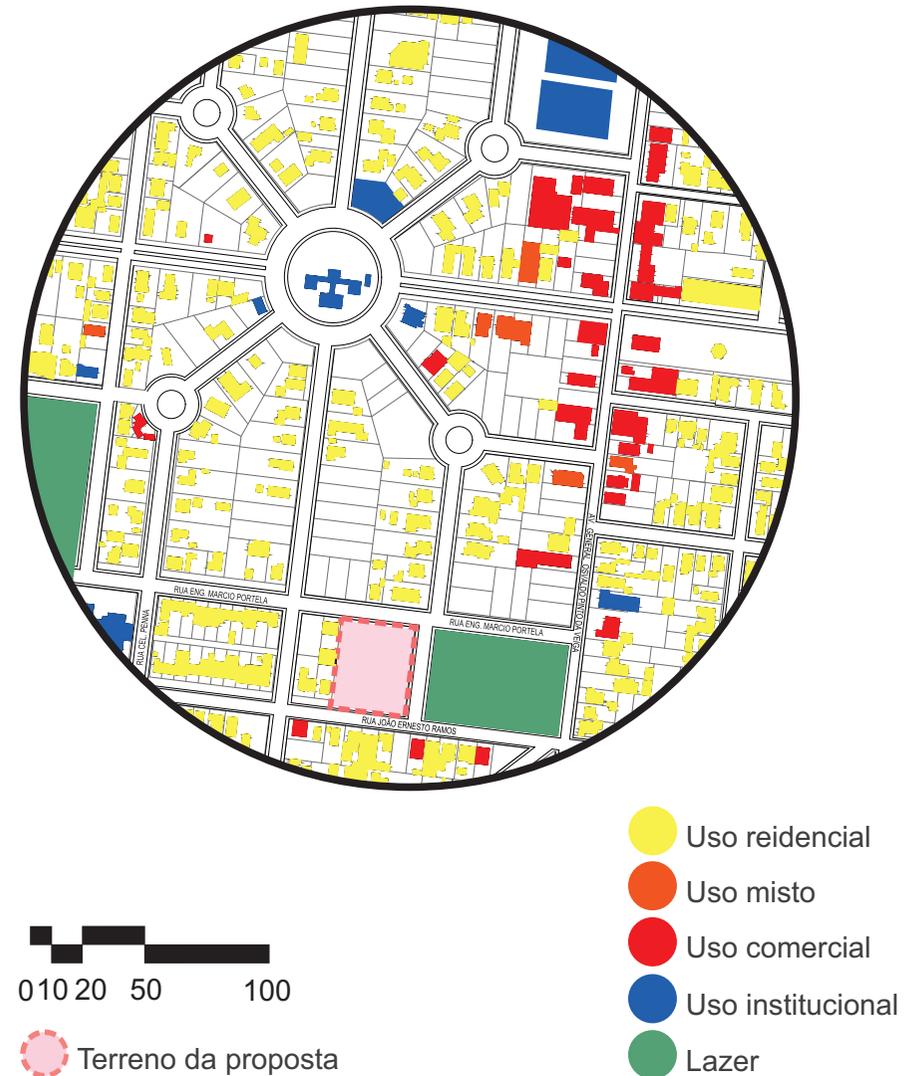
O complexo termelétrico Jorge Lacerda, possui sua sede no município, sendo responsável pelo grande desenvolvimento econômico da cidade. Faz parte da companhia ENGIE, é a maior geradora privada de energia do Brasil. Capivari de Baixo possui 70% da economia regional vinculada às atividades relacionadas ao carvão, os demais 30% da economia pelos setores comerciais e institucional.

4.3 ASPECTOS FUNCIONAIS

Será analisado o entorno imediato da área escolhida, através dos fluxos, localização de equipamentos urbanos, ocupação do solo e legislação. (Figura 05)

4.3.1 Uso do solo

Figura 05-Acessos principais



É possível perceber a predominância do uso residencial na região. Esse fato ainda está ligado a alguns fatores: antes era uma área industrial da cidade de Tubarão, onde as pessoas moravam naquela área para trabalhar.

Na Av. General Pinto da Veiga, mais ao norte, se percebe o uso comercial, onde possuem lojas de roupa, loja de construção, posto de combustíveis, escola, farmácia, mercado, entre outros. Ainda é considerado recente o desenvolvimento nessa área, começando a surgir na década de 90, antes o comércio era mais desenvolvido na Avenida Nereu Ramos, ficando à frente a estrada de ferro. (Figura 06, 07, 08 e 09)

Figura 06-Av. Gen. Osvaldo Pinto da Veiga



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 08-Av. Nereu Ramos



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 07-Residências



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 09-Banco

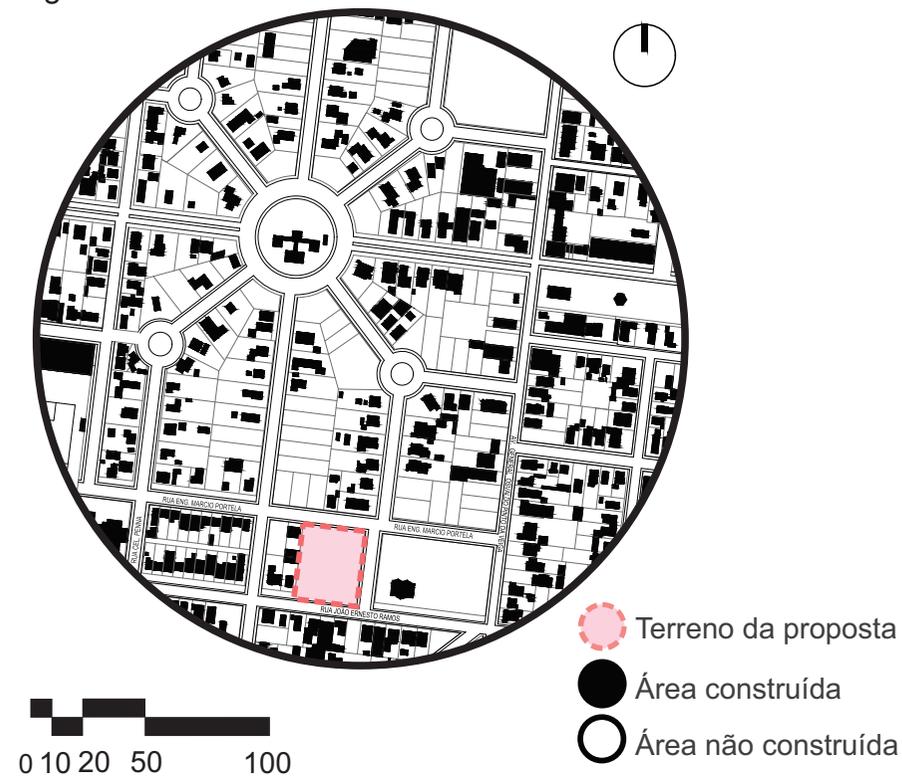


Fonte: Google Maps, 2019

4.3.2 Cheios e Vazios

A partir da análise de cheios e vazios (Figura xx) é possível perceber a densidade local, onde a maioria dos terrenos contém construções. Apesar disso, as edificações possuem espaços livres em seus terrenos, e conclui-se, então, que não é uma área densa. Sendo uma área central e possuir proximidade com equipamentos importantes, é uma região bastante valorizada e de grande procura. (Figura 10)

Figura 10-Cheios e vazios



4.3.3 Gabaritos

Através da análise da área (Figura xx) se percebe a predominância de edificações de apenas um pavimento. Possuindo edificações com dois pavimentos, principalmente na AV.Gen. Osvaldo Pinto da Veiga, sendo a área comercial, e também no entorno da APAE.(Figura11)

Figura 11-Gabaritos



4.3.4 Sistema Viário

Através da análise do entorno, o conjunto de vias coletoras e locais (Figura xx), é possível perceber que é uma área com predominância em vias coletoras e locais, pois apesar de ser uma área central, é um local predominantemente residencial, fazendo com que apenas as avenidas principais sejam vias arteriais. (Figura 12)

Figura 12-Sistema viário



As vias foram classificadas de acordo com o Art. 60 da lei 9503/97 do Código de trânsito brasileiro. Percebe – se a falta de sinalização e placas de localização, fazendo com que se torne confuso os destinos para os visitantes, apesar de ser um município pequeno e com pouco fluxo no trânsito.

A grande maioria das vias é pavimentada com camada asfáltica, as ruas mais antigas são de lajotas, como a Rua José Ernesto Ramos, sendo ela passante pela frente do terreno da proposta.

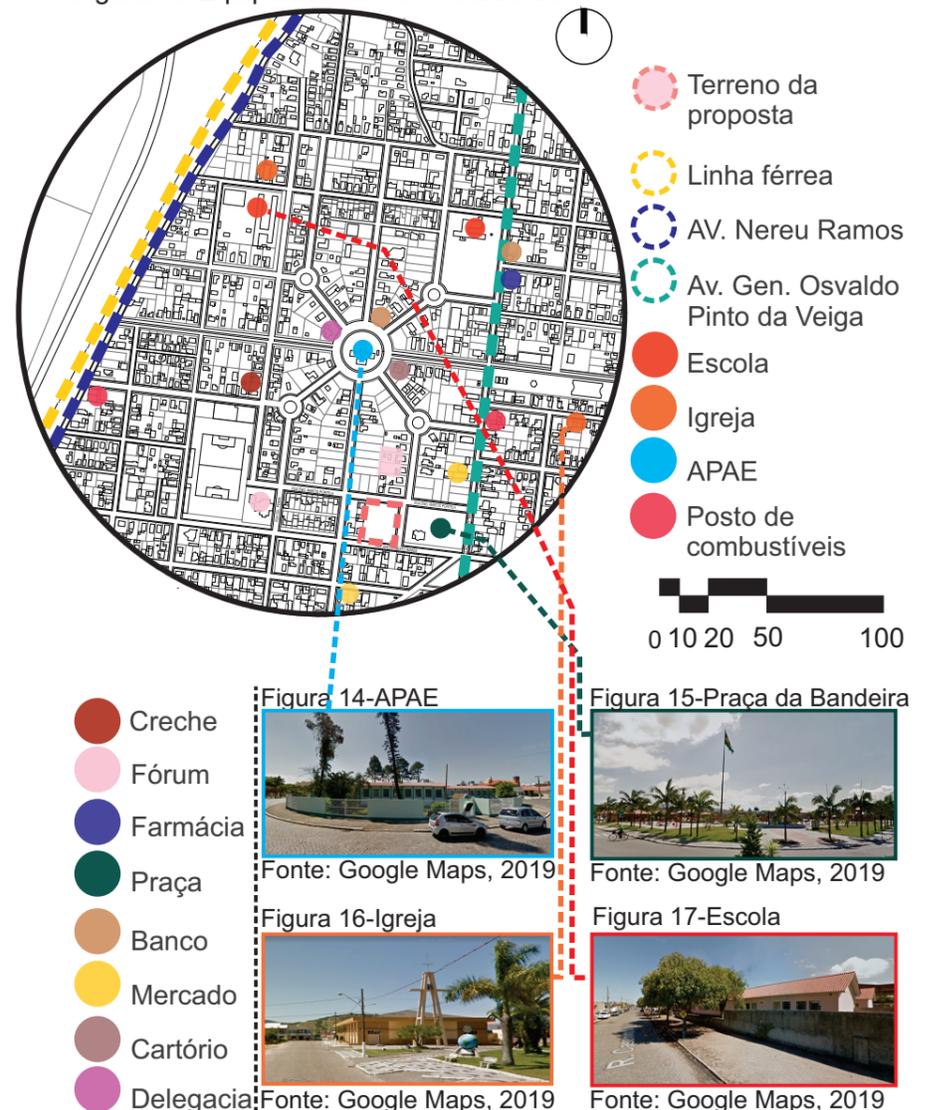
No entorno percebe – se a presença dos pisos táteis nos passeios, porém, nem sempre seguindo corretamente os padrões adequados da NBR 9050.

4.3.5 Equipamentos no contexto urbano

A região central conta com mais infraestrutura, que o restante do município, possuindo importantes equipamentos públicos, como escolas, creche, a APAE, mercados, farmácias, posto de gasolina, igreja, a praça, entre outros equipamentos, contribuindo assim para a proposta (Figura 14,15, 16 e 17).

Sendo uma área central, possui fácil acesso aos equipamentos, valorizando ainda mais a área e escolha do local. Possuindo no raio de 800 metros do entorno do terreno: três creches públicas, sete postos de saúde, seis escolas, dentre elas a APAE.(Figura 13)

Figura 13-Equipamentos no contexto urbano

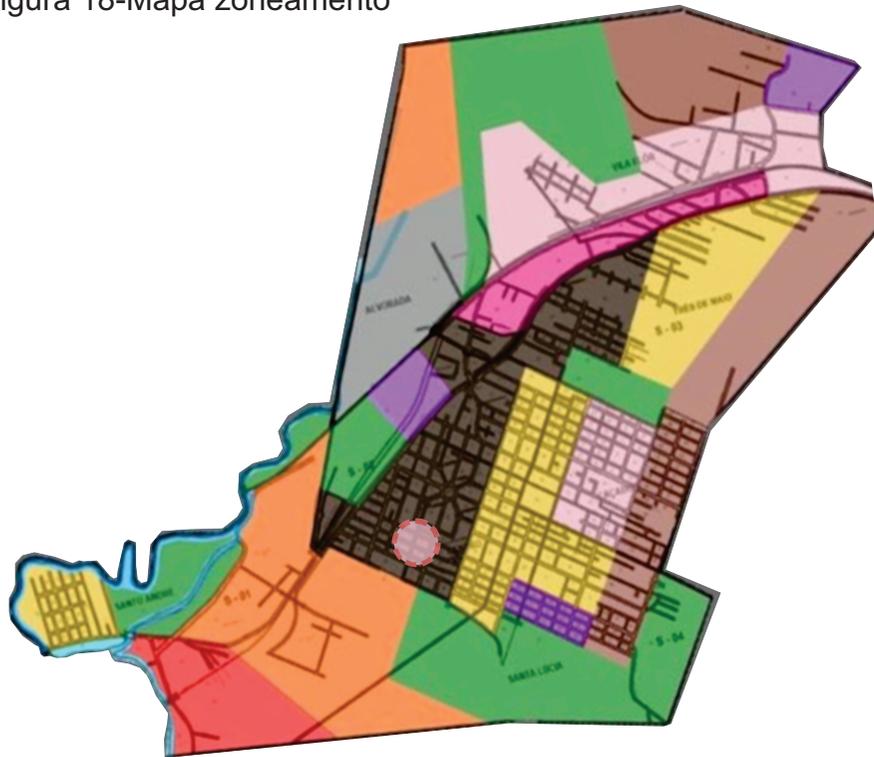


4.4 LEGISLAÇÃO

O município de Capivari de Baixo tem mais de 20 mil habitantes, mas, ainda não possui um Plano Diretor, está em processo de elaboração. Iniciado em 2006, porém com a troca de governo ele não foi concluído.

De acordo a observação da cidade, Capivari de Baixo, segue os recuos de 1,5 metros nas laterais e fundos e 4 metros na parte frontal para a construção. Também percebe – se que é utilizado o coeficiente de aproveitamento (CA) seguindo o padrão da cidade de Tubarão, para a quantidade de gabaritos.

Figura 18-Mapa zoneamento



Fonte: Cadastral: Prefeitura de Capivari de Baixo-Modificado

De acordo com o mapa cadastral e assim o zoneamento ali proposto, percebemos que a área aonde o terreno se localiza é o uso comercial e residencial, com construção de até dois pavimentos, assim como toda a região central, também faz parte do uso comercial e residencial, com a diferença apenas do número de pavimentos e a permissão, em alguns casos, para o comércio vicinal. (Figura 18)

Apesar de possuir essas zonas, o município não possui um Plano Diretor, dessa forma, as construções podem ser diferentes do modo proposto no Mapa Cadastral, pois, não há nenhuma lei que contrarie.

- Zona Especial de interesse social - Nova 4 pvtos
- Comercial e Residencial - 2 pvtos
- Comercial e Residencial
- Não permitido nenhum tipo de edificação
- Residencial e comercial vicinal: 4 e 6 pvtos
- Residencial e comercial vicinal: 4 e 8 pvtos
- Terreno da proposta

4.5 O TERRENO

O terreno possui área total de 6.588,30m², ficando com dois lados voltados para rua, isto é, frente e fundo. O seu entorno predomina o uso residencial, em sua maioria edificações de um pavimento, favorecendo assim a proposta, pois, não haverá barreiras visuais. Está localizado em uma área central da cidade, de fácil acesso, próximo a AV. Gen. Osvaldo Pinto da Veiga. (Figura 20 à 21)

Também é um local favorecido por possuir uma praça (Figura 19) no limite do terreno, tornando assim um ponto de referência para o local e ao mesmo tempo trazendo movimentação de pessoas, sendo assim, uma área bastante segura.

A escolha do terreno se deu pelo fato da área estar em um local de fácil acesso, estar próximo da APAE, escolas regulares e creche, por também possuir uma diversidade de equipamentos públicos, trazendo funcionalidade. Além disso, é um local com muitas residências, ficando próximo das pessoas, e sendo um local interessante para a proposta da escola inclusiva, pois é uma área com bastante circulação de pessoas diariamente. Por possuir fácil acesso, facilita a também as pessoas de cidades vizinhas, visto que, a proposta se trata de uma escola inclusiva, e não somente no município de escolha é necessário.

Figura 19-Terreno de escolha

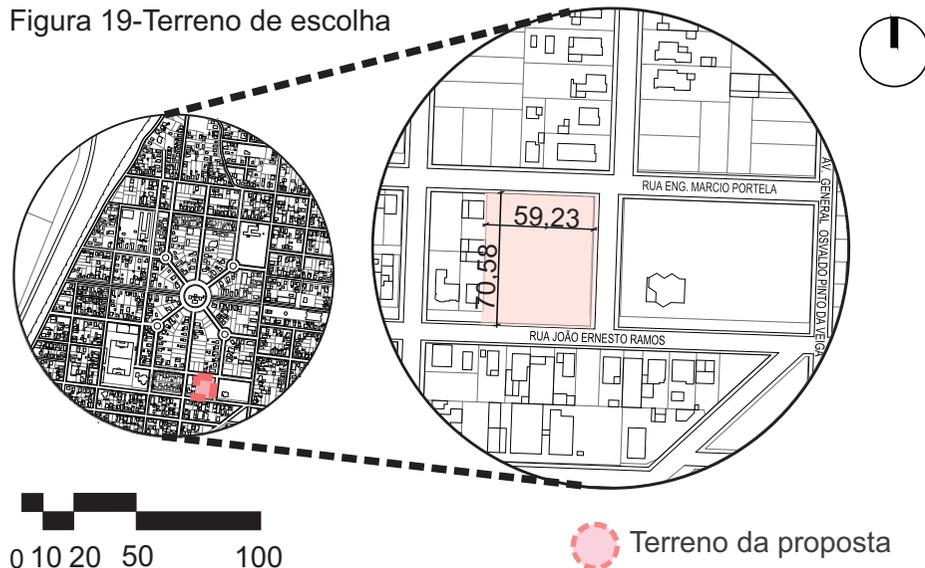


Figura 22-Vista do terreno



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 20-Vista do terreno



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 23-Vista do terreno



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 21-Vista do terreno



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 24-Vista do terreno

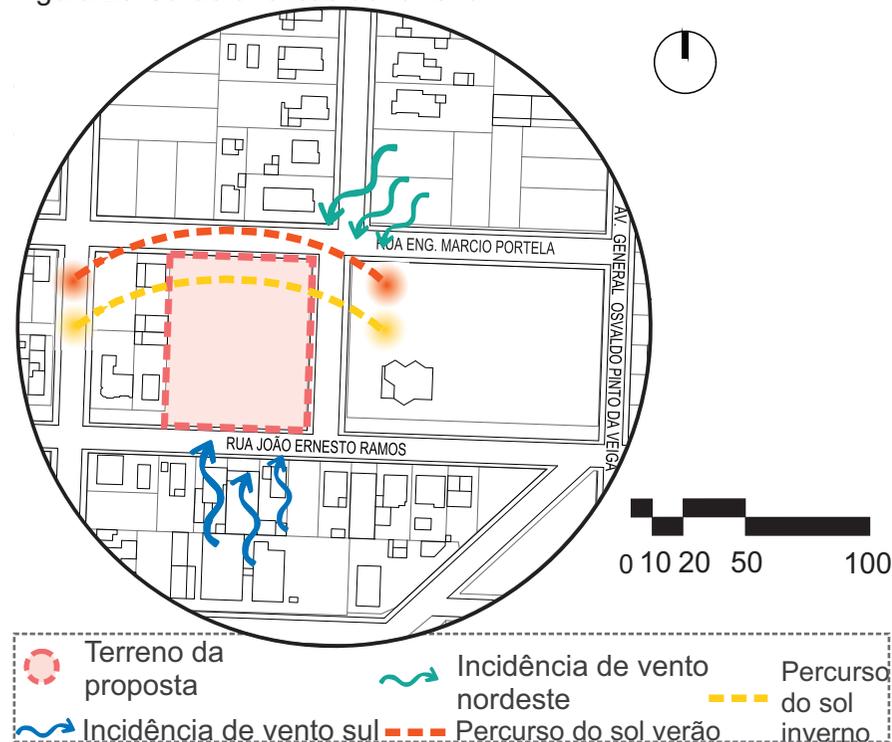


Fonte: Google Maps, 2019

4.6 CARACTERÍSTICAS BIOCLIMÁTICAS

Capivari de Baixo possui clima mesotérmico úmido, sem estação seca e com as quatro estações bem definidas. Suas temperaturas variam de 38°C (janeiro) a 0°C (julho), com média anual de 19°C. A umidade relativa do ar apresenta média de 80%. O vento dominante é o nordeste, porém o vento sul, que sopra no inverno atinge maior velocidade (PREFEITURA DE CAPIVARI DE BAIXO, 2013).(Figura 25)

Figura 25- Características do terreno



Os ventos de nordeste são predominantes na região litorânea podendo ser considerados ventos alísios. Isto se dá ao fato de que o município está em uma zona subtropical de altas pressões (PREFEITURA DE CAPIVARI DE BAIXO, 2013).

O entorno do terreno não possui nenhuma barreira que possa bloquear a ventilação ou a insolação, pois em sua maioria apresentam residências de um pavimento.

O terreno possui, então, uma boa insolação e também boa circulação de ventos predominantes, sendo a maior intensidade vindo do Nordeste durante o verão e vindo do Sul em momentos do inverno.

Sua topografia não possui elevações ou depressões, é um terreno de topografia plana (Figura 26). Quanto a sua vegetação, possui apenas três árvores de pequeno porte, ficando à margem da rua.

Figura 26-Vista do terreno



Fonte: Google Maps, 2019